

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: PAULISTA

Relatório Anual de Gestão 2018

FABIANA DAMO BERNART DUARTE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	PAULISTA
Região de Saúde	Recife
Área	93,52 Km²
População	329.117 Hab
Densidade Populacional	3520 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DO PAULISTA
Número CNES	6463541
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10408839000117
Endereço	AVENIDA PREFEITO GERALDO PINHO ALVES 222 CENTRO ADMINISTRATIVO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	3433 0473

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GILBERTO GONÇALVES FEITOSA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FABIANA DAMO BERNART DUARTE
E-mail secretário(a)	fabianabernart@hotmail.com
Telefone secretário(a)	81992680648

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	09.251.115/0001-23
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FABIANA DAMO BERNART DUARTE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
---------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Recife

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABREU E LIMA	125.991	99990	793,63
ARAÇOIABA	96.381	20524	212,95
CABO DE SANTO AGOSTINHO	447.875	207048	462,29
CAMARAGIBE	55.083	157828	2.865,28
CHÃ DE ALEGRIA	48.453	13518	278,99
CHÃ GRANDE	70.192	21698	309,12
FERNANDO DE NORONHA	16.987	3061	180,20
GLÓRIA DO GOITÁ	231.185	30604	132,38
IGARASSU	305.565	117019	382,96
ILHA DE ITAMARACÁ	65.411	26258	401,43
IPOJUCA	527.317	96204	182,44
ITAPISSUMA	74.249	26651	358,94
JABOATÃO DOS GUARARAPES	256.073	702298	2.742,57
MORENO	195.603	62784	320,98
OLINDA	43.548	392482	9.012,63
PAULISTA	93.518	331774	3.547,70
POMBOS	207.656	27091	130,46
RECIFE	217.494	1645727	7.566,77
SÃO LOURENÇO DA MATA	264.346	113230	428,34
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	371.796	138757	373,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	TRAVESSA MANOEL DAMASIO 110 ARTUR LUNDGREN PAULISTA		
E-mail	inaldoptpaulista@gmail.com		
Telefone	8187139962		
Nome do Presidente	INALDO GUIMARAES DE ALBUQUERQUE		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	2	
	Trabalhadores	13	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

O município do Paulista está localizado na Região Metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco, estando 12,5 km distante da capital. Possui uma área territorial de 97km², população total estimada pelo IBGE para 2018, de 329.117 habitantes e uma densidade demográfica de 3.087 habitantes por quilômetro quadrado. É limítrofe com as cidades de Paudalho, Abreu e Lima, Igarassu, Camaragibe, Olinda e Recife. Constitui-se em um dos 19 municípios que compõe a I Região de Saúde do estado, ocupando a terceira posição como o município com maior densidade demográfica da Região de Saúde. O referido Município apresenta todos os requisitos legais citados no Artigo 4º da Lei 8142/1990 para transferência de recursos do fundo de saúde. Estes requisitos visam garantir a transparência orçamentária/financeira e contribuir para o monitoramento e avaliação das ações e gastos do setor saúde pelas instâncias do controle social.

Com relação aos dados apresentados automaticamente pelo sistema DIGISUS, informamos que os dados apresentados de nº de conselheiros por segmento estão incorretos. O conselho municipal de saúde do Paulista é composto por 40 conselheiros (20 titulares e 20 suplentes), distribuídos da seguinte maneira: 10 do segmento usuário, 5 do segmento trabalhador e 5 do segmento gestor/prestador, garantindo a paridade estabelecida legalmente.

Data de entrega dos Relatórios a Casa Legislativa: 1º RDQ - 29/05/2018; 2º RDQ- 26/09/2018; 3º - 20/02/2019.

No tocante aos dados de apresentação dos quadrimestrais, vale salientar que a solicitação de realização de audiências públicas para apresentação são feitas sempre a cada quadrimestre a casa legislativa, obedecendo o estabelecido em lei, cabendo a mesma o agendamento.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento avaliativo, uma vez que tem por objetivo compilar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orientar eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde (PMS). Este instrumento de gestão traduz-se em um mecanismo de prestação de contas, conforme determina o artigo 36 da Lei Complementar 141, de 13 de Janeiro de 2012. Ademais, na Secretaria de Saúde da Cidade do Paulista, este relatório tem se configurado uma poderosa ferramenta de avaliação que tornam os processos de monitoramento e avaliação intimamente vinculados aos instrumentos de planejamento em saúde, os quais representam a espinha dorsal da gestão em saúde.

A referida Introdução traz em seu escopo a estruturação do Relatório Anual de Gestão, referente ao exercício de 2018 da Secretaria de Saúde da Cidade do Paulista, conforme a Nota técnica do Ministério da Saúde Nº 2/2019-CGAIG/DAI/SE/MS de 14/03/2019, O referido documento será apresentado e debatido no Conselho Municipal de Saúde da Cidade do Paulista para deliberação quanto a sua aprovação.

O processo de elaboração do RAG, referente ao exercício de 2018, compreende um momento no qual os gestores da Secretaria de Saúde do município do Paulista, podem identificar os problemas durante a execução da PAS, controlar prazos e tomar decisões assertivas e efetivas em tempo oportuno. O presente relatório foi elaborado conforme roteiro parametrizado pela Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 2/2019-CGAIG/DAI/SE/MS de 14/03/2019, trazendo em seu escopo dados de identificação do município e dos requisitos legais da gestão da saúde, panorama demográfico e de morbimortalidade, assim como cenário quanto a oferta e produção de serviços da rede assistencial, as diretrizes, objetivos e metas da PAS, os resultados dos indicadores de pactuação interfederativa, informações da execução física e financeira e as auditorias realizadas com suas recomendações/determinações.

Os resultados compilados no RAG-2018 devem ser discutidos de modo a permitir a avaliação e recomendações para o próximo exercício (caso necessário) para que sejam feitos ajustes no planejamento da Secretaria de Saúde, considerando o processo co-gestão participativa exercida pelo Conselho Municipal de Saúde, promovendo assim, a melhor prestação dos serviços de saúde à população paulistense.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11927	11245	23172
5 a 9 anos	12381	11685	24066
10 a 14 anos	13225	12778	26003
15 a 19 anos	12829	13066	25895
20 a 29 anos	24744	25977	50721
30 a 39 anos	26627	29458	56085
40 a 49 anos	20994	24411	45405
50 a 59 anos	16124	19945	36069
60 a 69 anos	9952	13382	23334
70 a 79 anos	3044	5480	8524
80 anos e mais	967	2502	3469
Total	152814	169929	322743

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Paulista	4303	4310	3976	4123	4139

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1221	1257	1485	1272	1197
II. Neoplasias (tumores)	1412	1620	1727	1810	1683
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	138	118	187	172	194
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	264	239	251	253	226
V. Transtornos mentais e comportamentais	315	299	328	208	226
VI. Doenças do sistema nervoso	333	419	386	443	438
VII. Doenças do olho e anexos	112	121	166	158	143
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	21	34	35	19	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	1849	1801	1880	2131	1974

X. Doenças do aparelho respiratório	1141	971	1045	1079	1086
XI. Doenças do aparelho digestivo	1500	1312	1518	1576	1639
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2744	1300	573	647	606
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	350	288	256	274	323
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1126	984	935	1051	1046
XV. Gravidez parto e puerpério	2797	2771	2706	2948	2815
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	422	424	450	459	400
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	141	99	121	131	148
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	301	281	332	454	439
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2097	1897	1875	1997	1933
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	413	377	396	426	381
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	18701	16614	16652	17508	16923

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	121	105	130	89	96
II. Neoplasias (tumores)	262	317	341	327	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	9	10	9	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	97	119	132	136	116
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	11	17	9	12
VI. Doenças do sistema nervoso	44	49	57	58	53
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	547	594	612	609	658
X. Doenças do aparelho respiratório	277	292	321	299	230
XI. Doenças do aparelho digestivo	110	128	156	147	129
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	10	25	22	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	9	20	19	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	52	72	78	73	80
XV. Gravidez parto e puerpério	6	3	1	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	36	31	27	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	20	17	17	17	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	50	37	28	18	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	243	247	252	320	284
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1897	2055	2228	2181	2153

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/09/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao considerar a população atual estimada pelo IBGE para 2018 (329.117 habitantes), o município do Paulista ocupa a sexta posição com maior aporte populacional do estado de Pernambuco. Quanto à estratificação da população por sexo, destaca-se maior frequência populacional no sexo feminino (52,7%) quando comparado ao masculino (47,3%). Na análise por faixa etária destaca-se maiores frequências na população adulta e adolescente representando uma razão de 3 adultos (58,3%) para cada adolescente (16,1%).

Em relação ao número de nascidos vivos, no período de 2012 a 2018, de acordo com dados consolidados no dia 19/03/2019, observa-se um aumento de 2,7%, algo que difere do perfil nacional que apresenta redução da taxa de fecundidade, através da utilização de métodos anticoncepcionais e esterilização das mulheres de 15 a 49 anos de idade. Salientamos que existem divergências entre os apresentados pelo sistema DIGISUS, uma vez que o sistema eletrônico considera a data de consulta de dados atual (17/09/2020) e não os dados da época de elaboração do relatório.

No quadro de morbidade hospitalar por grupo de causas, o município do Paulista apresentou, em 2018 (de acordo com dados consolidados em 19/03/19), como principal causa de internação: a gravidez, parto e puerpério, seguida de lesões por envenenamento e algumas consequências de causas externas, doenças do aparelho circulatório e neoplasias. No entanto verifica-se divergências dos dados apresentados no DIGISUS, pelo fato da data da data de consulta de dados apresentada ser 17/09/2020. De acordo com os dados atuais, a primeira causa de internações de residentes do município continuou sendo a gravidez, parto e puerpério, seguidas das doenças do aparelho circulatório, lesões por envenenamento e algumas consequências de causas externas, neoplasias e doenças do aparelho digestivo.

Segundo a tabela de mortalidade por grupo de causas a maior causa de óbito no referido município foram as doenças do Aparelho Circulatório seguida de Neoplasias e Causas Externas, algo que converge com o padrão de mortalidade nacional e não foram visualizadas divergências dos dados.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	1.901.178
Atendimento Individual	114.469
Procedimento	12.957
Atendimento Odontológico	16.827

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18	202,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	79	404,89	424	216933,45
04 Procedimentos cirúrgicos	1	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	99	607,79	424	216933,45

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/06/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	24833	9182,55
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/06/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	442006	10052,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	569980	4162718,12	-	-
03 Procedimentos clínicos	283329	2749200,48	424	216933,45
04 Procedimentos cirúrgicos	5714	432715,46	1	3283,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1301029	7354686,16	425	220216,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/06/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11335	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	103	-
Total	11438	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em relação aos dados sobre a produção dos serviços da rede SUS, no município do Paulista, apresentamos no relatório os dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), correspondentes ao ano de 2018, consolidados em 19/03/2019, destacando-se a produção ambulatorial da atenção básica com 477.913 procedimentos aprovados, sendo 89,3% (426.948) ações de promoção e prevenção em saúde, algo que está em conformidade com a Portaria GM/MS nº 4.279, de 31 de dezembro de 2010, que reforça em seu escopo a atenção primária a saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, podendo ser um mecanismo de superação da fragmentação do cuidado em saúde, devido a sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

No tocante a produção de urgência e emergência, observa-se, tanto no âmbito ambulatorial como no hospitalar, maior frequência de aprovação dos procedimentos clínicos, contabilizando um valor de R\$ 21.733.834. Sobre a atenção psicossocial identifica-se a predominância dos procedimentos clínicos com um custo de R\$ 9.182.55.

Com relação à atenção ambulatorial especializada e hospitalar, nota-se que 43,8% correspondem aos procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica, seguidos das ações de promoção e prevenção em saúde (34%). Quanto a produção hospitalar identifica-se os procedimentos clínicos como mais frequente (99,8%) e de maior custo (R\$ 216.933,45). O grupo referente à vigilância em saúde registrou e aprovou 11438 procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	59	59
HOSPITAL GERAL	2	1	5	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	20	20
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	25	25
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	41	43
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	5	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1
Total	3	3	171	177

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	85	0	0	85
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	8	0	0	8
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	7	1	0	8
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	50	0	1	51

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	1	4
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	10	0	0	10
Total	171	3	3	177

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede básica de saúde do município é composta 40 Unidades de Saúde da Família (USF), com 44 Equipes de Saúde da Família, 21 Equipes de Saúde Bucal, 08 Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 04 Polos de Academia da Saúde, 28 Polos do Programa Saúde do Idoso, 03 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) e 05 Centros de Saúde.

Segundo dados do Ministério da Saúde, referente aos indicadores de pactuação interfederativa, para o ano de 2018, a cobertura populacional estimada

22 pelas equipes de atenção básica aumentou em 10,5% (2017- 46,47%; 2018- 51,35%). Para o mesmo ano a cobertura estimada de saúde bucal pela Atenção Básica apresentou um percentual de aumento 8,9% (2017- 27,32%; 2018-29,74%). Estes dados demonstram o esforço da gestão da saúde no fortalecimento e qualificação da Atenção Básica no município.

De forma integrada à atenção básica, o município do Paulista conta com a Atenção Especializada. Essa é composta por 02 Centros de Atenção Psicossocial (01 CAPS AD E 01 CAPS III transtorno mental); 03 residências terapêuticas; 01 Centro de reabilitação; 01 Prontoclínica; 06 Policlínicas, sendo uma especializada para saúde da mulher ; 01 Centro de testagem e aconselhamento (CTA); 01 Serviço de Assistência Especializada (SAE), 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com quatro ambulâncias habilitadas (01 UTI móvel e 03 para suporte básico), 01 motolância e 02 ambulâncias de reserva técnica; 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Compõe ainda a rede especializada: 01 Núcleo de Atenção à saúde do adolescente (NASA); 01 Centro de Endemias e Análises Médicas do Paulista (CEAMP). Além desses serviços, o município conta com uma rede complementar que presta exames em patologia clínica, hematológicos, de hemostasia, sorológicos, imunológicos, coprológicos, uroanálise, hormonais, toxicológicos, microbiológicos, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea, audiológicos, oftalmológicos, anatomia patológica e citopatológica e serviços de hidroterapia.

O termo 'gestão dupla' significa que o estabelecimento possui duas gestões simultâneas- estadual e municipal- e oferece atendimentos de atenção básica, média e alta complexidade. As unidades em dupla gestão se configuram por prestar serviços aos dois entes federativos (Estado e Município). Paulista possui 01 Hospital Privado (Hospital Nossa Senhora do Ó), 01 Hospital Estadual (Hospital da Mirueira Sanatório Padre Antônio Manoel) e 01 Clínica/centro de especialidade (PREVIMAGEM).

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde do município destaca-se a administração pública com 49,7% (88). O município do Paulista não participa de consórcios em saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	27	10	65	289	605
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	32	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	2	7	46	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	11	86	113	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	28	3	36	21	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/06/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	575	659	588	426	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	15	308	
	Celetistas (0105)	0	1	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12.007	12.123	11.918	11.668	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	25	116	210	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	668	1.912	3.859	6.012
---------------------------------------	---	-----	-------	-------	-------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No ano de 2018 a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Paulista passou por um processo de transição em relação à forma de vínculo empregatício dos profissionais de saúde. Arelado a já identificada necessidade de recursos humanos e a solicitação realizada pelo Ministério Público (MP), o Município do Paulista realizou concurso público. Para não comprometer as ações/atividades realizadas na rede, foi autorizado pelo MP um período de 03 meses de transição. A primeira chamada referente ao concurso público foi realizada no início de novembro com um total de 203 profissionais convocados, respeitando-se os prazos legais garantidos pelo Estatuto do Servidor que são de até 30 dias para posse e mais 30 para início das atividades. O cenário em dezembro do ano de 2018, considerando o período de transição, contava com 1730 profissionais exercendo suas funções, deste 1198 (69,2%) são do quadro efetivo, 223 (12,9%) cargos comissionados e 309 (17,9%) contratados. Além de 35 médicos bolsistas do Programa Mais Médicos e 30 estagiários devidamente regulamentados pela Lei nº 11.788/2008, sendo 19 de nível superior de diversas áreas e 11 de nível médio. Durante o ano de 2018 a SMS também contava com a colaboração de 06 residentes de Saúde Coletiva, a residência é um programa estadual e o repasse da bolsa para os integrantes é feito pelo estado, ou seja, não há contrapartida municipal. A equipe da Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Paulista está atualizando o banco de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) devido à mesma ter realizado concurso público conforme Portaria GP Nº188 de 27 de abril de 2018.

A consolidação do Relatório Anual de Gestão de 2018 seguiu o modelo fornecido pelo Ministério da Saúde através da 1ª GERES - PE. No momento do preenchimento no Sistema DIGISUS, verificou-se que o sistema abrange outros dados além dos apresentados no instrumento físico entregue ao Conselho em março/2019.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento e Qualificação da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Assegurar à população as ações e os serviços básicos de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e Fortalecer a cobertura da Atenção Básica em todos os territórios.	Número de Equipes de Saúde da Família (ESF) ampliadas.	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar Equipes de Saúde da Família (ESF).									
2. Construir, reformar ou ampliar Unidades de Saúde da Família (USF), visando garantir estrutura qualificada para o atendimento na Rede de Atenção Básica, substituindo as unidades de saúde que funcionam em imóveis alugados.	Número de Unidades de Saúde da Família construídas/reformadas/ampliadas.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir, reformar ou ampliar unidades de saúde da família (USF).									
3. Garantir a transformação de todos os Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em Estratégia de Saúde da Família.	Número de Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) transformados em Estratégia de Saúde da Família.	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Transformar Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em Estratégia de Saúde da Família.									
4. Ampliar equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) no território II.	Número de equipes NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) implantadas no território II.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) no território II.									

5. Complementar as equipes NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) com as categorias preconizadas na portaria nacional e substituição imediata das vacâncias.	Número de equipes complementadas e com vacâncias substituídas.	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Complementar as equipes NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e substituir vacâncias.									
6. Ampliar a cobertura de saúde bucal no município.	Número de equipes de saúde bucal implantadas no município.	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipes de saúde bucal no município.									
7. Realizar ações que fortaleçam a Atenção à Saúde Bucal da Criança e do Adolescente em todos os territórios de saúde.	Número de Serviço de odontopediatria implantado no Centro Especializado Odontológico (CEO).	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Serviço de odontopediatria no Centro Especializado Odontológico (CEO)									
8. Realizar manutenções semestrais nas unidades de saúde.	Número de manutenções semestralmente por unidades de saúde realizadas.	Número			320	40	Número	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenções semestrais nas unidades de saúde.									
9. Garantir a ampliação da oferta de cartão SUS nas unidades de saúde.	Número de unidades de saúde com oferta de cartão SUS.	Número			15	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar cartão SUS nas unidades de saúde.									
10. Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todas as Unidades de Saúde da Família (USF).	Proporção de Unidades de Saúde da Família (USF) com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado.	Proporção			100,00	25,00	Proporção	5,00	5,00
Ação Nº 1 - Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nas Unidades de Saúde da Família (USF).									
11. Ampliar polos de Saúde em Movimento em todo território.	Número de polos de Saúde em Movimento ampliados.	Número			6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar polos do Programa Saúde em Movimento em todo território.									
12. Criar o Plano Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	Número de Plano Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa Criado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.									

13. Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde da Pessoa Idosa.	Número de ações para fortalecimento da Política de Saúde da Pessoa Idosa realizadas.	Número			4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde da Pessoa Idosa.									
14. Realizar ações que fortaleçam a política de saúde da pessoa com deficiência.	Número de ações para fortalecimento da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência realizadas.	Número			4	1	Número	9,00	900,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a política de saúde da pessoa com deficiência.									
15. Criar a Política de Saúde LGBTTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersexos) no município.	Número de Política de Saúde LGBTTI criada no município.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar a Política de Saúde LGBTTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersexos) no município.									
16. Realizar ações que fortaleçam e ampliem as práticas integrativas nos territórios de Saúde.	Número de ações de práticas integrativas realizadas nos territórios de Saúde realizadas.	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam e ampliem as práticas integrativas nos territórios de Saúde.									
17. Implantar a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas USF em todo território.	Número de Unidades de Saúde da Família (USF) com a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implantada.	Número			10	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas unidades de saúde.									
18. Realizar acompanhamento anual do Acompanhamento do Programa Nacional NutriSUS.	Número de Acompanhamento do Programa Nacional NutriSUS no ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento anual do Acompanhamento do Programa Nacional NutriSUS.									
19. Aderir ao Programa Saúde na Escola, sempre que disponibilizado pelo Ministério da Saúde.	Número de Adesão ao Programa Saúde na Escola, sempre que disponibilizado pelo Ministério da Saúde.	Número			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de combate ao mosquito Aedes aegypti nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola - PSE.									
Ação Nº 3 - Realização das ações estipuladas pelo Programa Saúde na Escola – PSE.									

20. Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde do Homem no município.	Número de ações da Política de Saúde do Homem no município realizadas.	Número			4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde do Homem no município.									
21. Realizar ações que fortaleçam o Programa Municipal de Imunizações.	Número de ações para fortalecimento do Programa Municipal de Imunizações realizadas.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam o Programa Municipal de Imunizações.									
22. Ampliar da oferta de pequenas cirurgias com descentralização para a Atenção Básica.	Número de Unidades de Saúde da Família com oferta de pequenas cirurgias.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar pequenas cirurgias em unidades de saúde.									
23. Realizar ações que qualifiquem a rede de cuidado à saúde da criança e do adolescente.	Número de ações realizadas para qualificação da Rede de cuidado à saúde da criança e do adolescente qualificada.	Número			1	1	Número	3,00	300,00
DIRETRIZ Nº 2 - Aperfeiçoamento da Atenção Especializada e da Assistência Farmacêutica.									
Ação Nº 1 - Realizar ações que qualifiquem a rede de cuidado à saúde da criança e do adolescente.									
OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir a continuidade do cuidado e da dispensação de insumos e medicamentos em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Requalificar o serviço do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD) tipo II para tipo III e o CAPS Tereza Noronha com transporte compartilhado.	Número de CAPS requalificados.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Requalificar o serviço do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD) tipo II para tipo III.									
Ação Nº 2 - Garantir transporte compartilhado para os CAPS.									
2. Ampliar as equipes técnicas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) considerando o estabelecido nas normativas ministeriais.	Número de equipes técnicas dos CAPS adequadas de acordo com o preconizado pelas portarias ministeriais.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar as equipes técnicas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).									
3. Ampliar e readequar a estrutura física da Prontoclínica Torres Galvão (PTG).	Número de Prontoclínica com estrutura física ampliada e readequada.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e readequar a estrutura física da Prontoclínica Torres Galvão (PTG).									

4. Requalificação dos serviços de urgência da Prontoclínica Torres Galvão (PTG) com fortalecimento do serviço pediátrico.	Número de serviços de urgência da Prontoclínica Torres Galvão (PTG) requalificado com serviço pediátrico fortalecido.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Requalificar dos serviços de urgência da Prontoclínica Torres Galvão (PTG) com fortalecimento do serviço pediátrico.									
5. Adquirir aparelhos de eletrocardiograma para os serviços especializados.	Número de aparelhos de eletrocardiograma adquiridos.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir aparelhos de eletrocardiograma para os serviços especializados.									
6. Readequar a sala de curativo da Policlínica Adolpho Speck.	Número de Sala de curativo da Policlínica Adolpho Speck readequada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Readequar a sala de curativo da Policlínica Adolpho Speck.									
7. Fortalecer os testes de triagem neonatal no município com a implantação do teste da orelhinha.	Número de teste da orelhinha implantado no município.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar teste da orelhinha									
8. Ampliar o serviço de fisioterapia.	Número de serviço de fisioterapia ampliado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o serviço de fisioterapia.									
9. Realizar ações que fortaleçam os serviços da Rede Urgência e Emergência.	Número de ações de fortalecimento dos serviços da Rede Urgência e Emergência realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam os serviços da Rede Urgência e Emergência.									
10. Ampliar as cotas de exames laboratoriais na Rede de Saúde Municipal a depender disponibilidade financeira.	Percentual de cotas de exames laboratoriais na Rede de Saúde Municipal.	Percentual			20,00	20,00	Percentual	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Ampliar as cotas de exames laboratoriais na Rede de Saúde Municipal a depender disponibilidade financeira.									
11. Aumentar a oferta de procedimentos na Rede Especializada.	Número de procedimentos da Rede Especializada.	Número			20.000	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de procedimentos na Rede Especializada.									
12. Fortalecer a Rede de Urgência municipal com a implantação da classificação de risco.	Número de serviço de Urgência municipal com a classificação de risco implantada.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Classificação de Risco na Prontoclínica Torres Galvão (PTG)									
13. Realizar ações que fortaleçam a Rede de Saúde Mental.	Número de ações de fortalecimento a Rede de Saúde Mental realizadas.	Número			4	1	Número	6,00	600,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a Rede de Saúde Mental.									

14. Implantar Protocolo de referência para mulheres com lesões sugestivas de câncer de colo de útero e de câncer de mama.	Número de Protocolo de referência para mulheres com lesões sugestivas de câncer de colo de útero e de câncer de mama implantado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo de referência para mulheres com lesões sugestivas de câncer de colo de útero e de câncer de mama.									
15. Criar Protocolos clínicos de acesso à Rede Especializada.	Número de Protocolo clínicos de acesso à Rede Especializada criados.	Número			8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Protocolos clínicos de acesso à Rede Especializada.									
16. Implantar o Consultório na Rua.	Número de Consultório na Rua implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Consultório na Rua.									
17. Ampliar a oferta de atendimentos oftalmológicos no município.	Percentual de ampliação dos atendimentos oftalmológicos.	Percentual			10,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar da oferta de atendimentos oftalmológicos no município									
18. Implantar brinquedotecas nos serviços da rede de saúde com pediatria ambulatorial.	Número de brinquedotecas implantadas nos serviços da rede de saúde com pediatria ambulatorial.	Número			5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar brinquedotecas nos serviços da rede de saúde com pediatria ambulatorial.									
19. Implementar o protocolo de curativo e o fluxo de referência, potencializando os dispositivos da Atenção Básica.	Número de protocolo de curativo e fluxo de referência implementado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o protocolo de curativo e o fluxo de referência, potencializando os dispositivos da Atenção Básica.									
20. Garantia de fitas, lancetas e glicosímetro para controle de diabetes tipo I, de acordo com o protocolo municipal.	Proporção de diabéticos tipo I cadastrados nos serviços de saúde com fitas, lancetas e glicosímetro.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia de fitas, lancetas e glicosímetro para controle de diabetes tipo I, de acordo com o protocolo municipal.									
21. Realizar ações que fortaleçam e modernizem o Programa Remédio em Casa.	Número de ações de Fortalecimento e modernização do Programa Remédio em Casa realizadas.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam e modernizem o Programa Remédio em Casa.									
22. Informatizar as farmácias das Policlínicas municipais.	Número de policlínicas municipais com farmácias informatizadas.	Número			7	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Informatizar as farmácias das Policlínicas municipais.									
23. Ampliar a oferta de exames de imagem.	Número de exames de imagem ampliados.	Número			80	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames de imagem.									
24. Ampliar os exames cardiológicos e implantação da oferta de exames gástricos.	Número de exames cardiológicos ampliados e implantação da oferta de exames gástricos.	Número			60	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar oferta de 60 exames cardiológicos - ecocardiograma e teste ergométrico									
Ação Nº 2 - Implantar oferta de 60 exames gástricos - endoscopia									
25. Ampliar o número de atendimentos do Programa Olhar Paulista.	Número de atendimentos do Programa Olhar Paulista.	Número			40	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de atendimentos do Programa "Olhar Paulista"									
26. Garantir consulta de retorno com especialistas aos usuários, após o término da consulta com especialista, quando necessário.	Número de unidades especializadas de Saúde que garantam a marcação de consulta de retorno para especialista.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir consulta de retorno com especialistas aos usuários, após o término da consulta com especialista, quando necessário.									
27. Realizar marcação de encaminhamento para especialista em USF.	Número de Unidades de Saúde da Família que realizam marcação de encaminhamento para especialista.	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar marcação de encaminhamento para especialista em USF.									
28. Descentralizar os pontos de coleta de exames laboratoriais para unidades de saúde.	Número de unidades de saúde que realizam coleta de exames laboratoriais.	Número			4	2	Número	7,00	350,00
Ação Nº 1 - Descentralizar os pontos de coleta de exames laboratoriais para unidades de saúde.									

DIRETRIZ Nº 3 - Consolidação da Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças, saúde ambiental e sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Readequar o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), considerando o espaço físico e equipe multidisciplinar.	Número de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), readequados considerando o espaço físico e equipe multidisciplinar.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Readequar estrutura física do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE).									
Ação Nº 2 - Readequar equipe considerando a multidisciplinade.									
2. Realizar ações do Centro de Testagem e Aconselhamento itinerante.	Número de ações do Centro de Testagem e Aconselhamento itinerante.	Número			48	12	Número	32,00	267,00

Ação Nº 1 - Realizar ações do Centro de Testagem e Aconselhamento itinerante.									
3. Descentralizar a realização de coleta para baciloscopia de tuberculose em unidades de saúde.	Número de Unidades de Saúde com coleta de baciloscopia de Tuberculose.	Número			20	5	Número	11,00	220,00
Ação Nº 1 - Ampliar a realização de coleta de baciloscopia de tuberculose em unidades de saúde.									
4. Implantar a cultura de BK (tuberculose) no Laboratório Municipal.	Número de Cultura de BK implantada.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a cultura de BK (tuberculose) no CEAMP.									
5. Ampliar a realização de Teste rápido de HIV/sífilis em USF.	Número de Unidades de Saúde da Família (USF) que realizam teste rápido de HIV/sífilis.	Número			30	5	Número	28,00	560,00
Ação Nº 1 - Ampliar a realização de Teste rápido de HIV/sífilis em USF.									
6. Descentralizar o tratamento com penicilina benzatina em USF.	Número de Unidades de Saúde da Família que realizam tratamento com penicilina benzatina.	Número			16	4	Número	10,00	250,00
Ação Nº 1 - Descentralizar o tratamento com penicilina benzatina em USF.									
7. Realizar campanha de pós vacinação antirrábica nas áreas de baixa cobertura.	Número de campanhas pós vacinação nas áreas de baixa cobertura realizadas.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de pós vacinação antirrábica nas áreas de baixa cobertura.									
8. Realizar Bloqueios vacinais nos casos confirmados de raiva animal.	Proporção de casos confirmados de raiva animal com Bloqueios vacinais realizados.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar Bloqueios vacinais nos casos confirmados de raiva animal.									
9. Readequação da Rede de Frios.	Número de Rede de Frios readequada.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Readequar a Rede de Frios.									
10. Realizar ações que fortaleçam a Saúde do Trabalhador.	Número de ações de fortalecimento da Saúde do trabalhador realizadas.	Número			4	1	Número	6,00	600,00
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a Saúde do Trabalhador.									
11. Realizar atividades de Educação popular sobre hanseníase e tuberculose nas USF.	Número de atividades de educação popular sobre hanseníase e tuberculose realizadas nas USF.	Número			4	1	Número	20,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de Educação popular sobre hanseníase e tuberculose nas USF.									
12. Realizar ação educativa de Vigilância em Saúde.	Número de Ações educativas de Vigilância em Saúde realizadas.	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa de Vigilância em Saúde.									
13. Atualização do Código Sanitário Municipal.	Número de Código Sanitário Municipal.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atualização do código sanitário									

14. Implementar as ações de inspeções em estabelecimentos de interesse a saúde.	Percentual de ações de inspeções em estabelecimentos de interesse a saúde implementadas.	Percentual			10,00	5,00	Percentual	5,60	112,00
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de inspeções em estabelecimentos de interesse a saúde.									
15. Implantar o Programa de controle da esporotricose.	Número de Programa de Controle da esporotricose implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Programa de controle da esporotricose.									
16. Realizar 300 análises de qualidade da água através do Programa VIGIÁGUA por ano.	Número de análises de qualidade da água.	Número			1.200	300	Número	441,00	147,00
Ação Nº 1 - Realizar 300 análises de qualidade da água através do Programa VIGIÁGUA por ano.									
17. Realizar ações que fortaleçam a Política IST/AIDS.	Número de ações que fortaleçam a Política IST/AIDS.	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam a Política IST/AIDS.									

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimoramento da Gestão do SUS e do Controle Social.

OBJETIVO Nº 4.1 - Desenvolver suporte operacional e administrativo, qualificação da gestão do trabalho e do controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	Número de Instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária instituído.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.									
2. Garantir a realização atividades de educação continuada para os/as profissionais de saúde.	Número de atividades realizadas de educação continuada para os/as profissionais de saúde realizadas/ano.	Número			2	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização atividades de educação continuada para os/as profissionais de saúde.									
3. Garantir a realização de atividade de educação continuada para os/as conselheiros (as) de saúde.	Número de atividades de educação continuada para os/as conselheiros (as) de saúde realizadas/ano.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de atividade de educação continuada para os/as conselheiros (as) de saúde.									

4. Realizar ações que fortaleçam o controle social na Política IST/AIDS e Hepatites Virais com participação do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão.	Número de ações para fortalecimento do o controle social na Política IST/AIDS e Hepatites Virais com participação do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão.	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações que fortaleçam o controle social na Política IST/AIDS e Hepatites Virais com participação do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão.									
5. Realizar concurso público para a Rede Municipal de Saúde.	Número de concurso público para a Rede Municipal de Saúde.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para a Rede Municipal de Saúde.									
6. Garantir aplicação de 15% da receita municipal na saúde.	Percentual de aplicação da receita municipal na saúde.	Percentual			15,00	15,00	Percentual	15,30	102,00
Ação Nº 1 - Garantir aplicação de 15% da receita municipal na saúde.									
7. Realizar anualmente a Semana da Saúde.	Número de Semana da Saúde realizadas/ano.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar anualmente a Semana da Saúde.									
8. Realizar Requerimento de recurso Federal e estadual para implantação e custeio de um centro de parto normal no município com contrapartida municipal.	Número de Requerimento de recurso Federal para implantação e custeio de um centro de parto normal no município solicitado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Requerimento de recurso Federal e estadual para implantação e custeio de um centro de parto normal no município com contrapartida municipal.									
9. Realizar anualmente capacitações aos/as profissionais da Rede de Atenção à Saúde direcionada ao atendimento da população LGBTTI.	Número de capacitações aos/as profissionais da Rede de Atenção à Saúde direcionada ao atendimento da população LGBTTI realizadas/ano.	Número			1	1	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar anualmente capacitações aos/as profissionais da Rede de Atenção à Saúde direcionada ao atendimento da população LGBTTI.									
10. Realizar capacitações aos/as gestores (as) de contratos da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de capacitações aos/as gestores (as) de contratos da Secretaria Municipal de Saúde.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos/as gestores (as) de contratos da Secretaria Municipal de Saúde.									
11. Realizar divulgação dos Programas de saúde do Município.	Número de divulgações dos Programas de saúde do município.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação dos Programas de saúde do Município.									
12. Realizar capacitações aos/as colaboradores (as) da gestão referente à execução orçamentária e financeira.	Número de capacitações aos/as colaboradores (as) da gestão referente à execução orçamentária e financeira realizadas.	Número			2	1	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos/as colaboradores (as) da gestão referente à execução orçamentária e financeira.									
13. Realizar formação anual sobre Humanização e Equidade no acolhimento para os/as profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Número de formações sobre Humanização e Equidade no acolhimento/ano.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formação anual sobre Humanização e Equidade no acolhimento para os/as profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
14. Elaborar os Instrumentos de gestão preconizados em lei.	Proporção de elaboração dos instrumentos de gestão preconizados em lei.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar os Instrumentos de gestão preconizados em lei.									
15. Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	Proporção de Cumprimento das Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.									
16. Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	Proporção de profissionais de saúde que receberam fardamento e instrumentos de identificação.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.									
17. Realizar capacitações aos/as profissionais das USF.	Realizar capacitações aos/as profissionais das USF/ano.	0			2	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos/as profissionais das USF									
18. Readequar o Conselho Municipal de Saúde, considerando espaço físico, transporte e assessorias jurídica, contábil e de comunicação.	Número de Conselho Municipal de Saúde readequado, considerando espaço físico, transporte e assessorias jurídica, contábil e de comunicação.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Readequar o Conselho Municipal de Saúde, considerando espaço físico e transporte.									
Ação Nº 2 - Implantar assessorias jurídica, contábil e de comunicação.									
19. Garantir o controle social através da realização de audiências públicas para as organizações da sociedade civil.	Número de audiências públicas para as organizações da sociedade civil/ano.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 audiência pública/ano para as organizações da sociedade civil.									
20. Realizar inserção no site da Prefeitura da Lei e Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde.	Número de inserção no site da Prefeitura da Lei e Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inserção no site da Prefeitura da Lei e Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde									

21. Implantar o Programa Maria da Penha vai à Saúde em unidades de saúde.	Número de unidades de saúde com o Programa Maria da Penha vai à Saúde implantado.	0			4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Programa Maria da Penha vai à Saúde em unidades de saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção				
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados	
0 - Informações Complementares	Realizar Requerimento de recurso Federal e estadual para implantação e custeio de um centro de parto normal no município com contrapartida municipal.	1	1	
	Criar o Plano Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	0	0	
	Atualização do Código Sanitário Municipal.	0	0	
	Implantar Protocolo de referência para mulheres com lesões sugestivas de câncer de colo de útero e de câncer de mama.	1	1	
	Criar Protocolos clínicos de acesso à Rede Especializada.	8	8	
	Implementar o protocolo de curativo e o fluxo de referência, potencializando os dispositivos da Atenção Básica.	1	1	
	Garantir o controle social através da realização de audiências públicas para as organizações da sociedade civil.	1	1	
	Realizar inserção no site da Prefeitura da Lei e Regimento interno do Conselho Municipal de Saúde.	1	1	
122 - Administração Geral	Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0	
	Ampliar e readequar a estrutura física da Prontoclínica Torres Galvão (PTG).	0	0	
	Garantir a realização de atividade de educação continuada para os/as conselheiros (as) de saúde.	1	1	
	Requalificação dos serviços de urgência da Prontoclínica Torres Galvão (PTG) com fortalecimento do serviço pediátrico.	0	0	
	Realizar ações que Fortaleçam o controle social na Política IST/AIDS e Hepatites Virais com participação do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão.	0	0	
	Realizar concurso público para a Rede Municipal de Saúde.	1	1	
	Garantir aplicação de 15% da receita municipal na saúde.	15,00	15,30	
	Realizar manutenções semestrais nas unidades de saúde.	40	40	
	Garantir a ampliação da oferta de cartão SUS nas unidades de saúde.	0	0	
	Realizar capacitações aos/as gestores (as) de contratos da Secretaria Municipal de Saúde.	1	1	
	Realizar divulgação dos Programas de saúde do Município.	1	1	
	Elaborar os Instrumentos de gestão preconizados em lei.	100,00	100,00	
	Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00	
	Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00	
	Readequar o Conselho Municipal de Saúde, considerando espaço físico, transporte e assessorias jurídica, contábil e de comunicação.	0	0	
	Implantar o Programa Maria da Penha vai à Saúde em unidades de saúde.	4	0	
301 - Atenção Básica	Ampliar e Fortalecer a cobertura da Atenção Básica em todos os territórios.	0	0	

Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0
Construir, reformar ou ampliar Unidades de Saúde da Família (USF), visando garantir estrutura qualificada para o atendimento na Rede de Atenção Básica, substituindo as unidades de saúde que funcionam em imóveis alugados.	2	2
Garantir a realização atividades de educação continuada para os/as profissionais de saúde.	2	3
Garantir a transformação de todos os Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em Estratégia de Saúde da Família.	0	0
Ampliar equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) no território II.	0	0
Complementar as equipes NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) com as categorias preconizadas na portaria nacional e substituição imediata das vacâncias.	0	0
Ampliar a cobertura de saúde bucal no município.	0	0
Realizar ações que fortaleçam a Atenção à Saúde Bucal da Criança e do Adolescente em todos os territórios de saúde.	0	0
Realizar anualmente a Semana da Saúde.	1	1
Realizar manutenções semestrais nas unidades de saúde.	40	40
Garantir a ampliação da oferta de cartão SUS nas unidades de saúde.	0	0
Realizar anualmente capacitações aos/as profissionais da Rede de Atenção à Saúde direcionada ao atendimento da população LGBTTI.	1	1
Readequação da Rede de Frios.	0	0
Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todas as Unidades de Saúde da Família (USF).	25,00	5,00
Ampliar polos de Saúde em Movimento em todo território.	1	0
Realizar atividades de Educação popular sobre hanseníase e tuberculose nas USF.	1	20
Realizar capacitações aos/as colaboradores (as) da gestão referente à execução orçamentária e financeira.	1	1
Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde da Pessoa Idosa.	1	5
Realizar formação anual sobre Humanização e Equidade no acolhimento para os/as profissionais da Rede Municipal de Saúde.	1	1
Realizar ações que fortaleçam a política de saúde da pessoa com deficiência.	1	9
Criar a Política de Saúde LGBTTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersexos) no município.	1	0
Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00
Realizar ações que fortaleçam e ampliem as práticas integrativas nos territórios de Saúde.	4	4
Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00
Implantar o Consultório na Rua.	0	0
Implantar a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas USF em todo território.	2	1
Realizar capacitações aos/as profissionais das USF.	2	3
Aderir ao Programa Saúde na Escola, sempre que disponibilizado pelo Ministério da Saúde.	0	1
Realizar ações que fortaleçam a Política de Saúde do Homem no município.	1	5
Realizar ações que fortaleçam o Programa Municipal de Imunizações.	1	3
Ampliar da oferta de pequenas cirurgias com descentralização para a Atenção Básica.	0	0
Realizar ações que qualifiquem a rede de cuidado à saúde da criança e do adolescente.	1	3

	Realizar marcação de encaminhamento para especialista em USF.	5	5
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Requalificar o serviço do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD) tipo II para tipo III e o CAPS Tereza Noronha com transporte compartilhado.	0	0
	Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0
	Ampliar as equipes técnicas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) considerando o estabelecido nas normativas ministeriais.	0	0
	Ampliar e readequar a estrutura física da Prontoclínica Torres Galvão (PTG).	0	0
	Requalificação dos serviços de urgência da Prontoclínica Torres Galvão (PTG) com fortalecimento do serviço pediátrico.	0	0
	Adquirir aparelhos de eletrocardiograma para os serviços especializados.	0	0
	Readequar a sala de curativo da Policlínica Adolpho Speck.	1	1
	Fortalecer os testes de triagem neonatal no município com a implantação do teste da orelhinha.	0	0
	Ampliar o serviço de fisioterapia.	0	0
	Realizar ações que fortaleçam os serviços da Rede Urgência e Emergência.	1	1
	Ampliar as cotas de exames laboratoriais na Rede de Saúde Municipal a depender disponibilidade financeira.	20,00	30,00
	Aumentar a oferta de procedimentos na Rede Especializada.	0	0
	Fortalecer a Rede de Urgência municipal com a implantação da classificação de risco.	0	0
	Realizar ações que fortaleçam a Rede de Saúde Mental.	1	6
	Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00
	Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de atendimentos oftalmológicos no município.	0,00	0,00
	Informatizar as farmácias das Policlínicas municipais.	1	0
	Realizar ações que qualifiquem a rede de cuidado à saúde da criança e do adolescente.	1	3
	Ampliar a oferta de exames de imagem.	0	0
	Ampliar os exames cardiológicos e implantação da oferta de exames gástricos.	0	0
	Ampliar o número de atendimentos do Programa Olhar Paulista.	0	0
	Garantir consulta de retorno com especialistas aos usuários, após o término da consulta com especialista, quando necessário.	1	0
	Realizar marcação de encaminhamento para especialista em USF.	5	5
	Descentralizar os pontos de coleta de exames laboratoriais para unidades de saúde.	2	7
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0
	Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00
	Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00
	Realizar acompanhamento anual do Acompanhamento do Programa Nacional NutriSUS.	1	1
	Implantar brinquedotecas nos serviços da rede de saúde com pediatria ambulatorial.	1	0
	Garantia de fitas, lancetas e glicosímetro para controle de diabetes tipo I, de acordo com o protocolo municipal.	100,00	100,00
	Realizar ações que fortaleçam e modernizem o Programa Remédio em Casa.	1	3

304 - Vigilância Sanitária	Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0
	Implementar as ações de inspeções em estabelecimentos de interesse a saúde.	5,00	5,60
	Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00
	Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Readequar o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), considerando o espaço físico e equipe multidisciplinar.	0	0
	Instituir um instrumento informatizado de avaliação de desempenho dos/das profissionais da Rede Municipal de Saúde com ferramentas de controle de carga horária.	0	0
	Realizar ações do Centro de Testagem e Aconselhamento itinerante.	12	32
	Descentralizar a realização de coleta para baciloscopia de tuberculose em unidades de saúde.	5	11
	Implantar a cultura de BK (tuberculose) no Laboratório Municipal.	0	0
	Realizar ações que fortaleçam o controle social na Política IST/AIDS e Hepatites Virais com participação do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão.	0	0
	Ampliar a realização de Teste rápido de HIV/sífilis em USF.	5	28
	Descentralizar o tratamento com penicilina benzatina em USF.	4	10
	Realizar campanha de pós vacinação antirrábica nas áreas de baixa cobertura.	1	1
	Realizar Bloqueios vacinais nos casos confirmados de raiva animal.	100,00	100,00
	Readequação da Rede de Frios.	0	0
	Realizar ações que fortaleçam a Saúde do Trabalhador.	1	6
	Realizar atividades de Educação popular sobre hanseníase e tuberculose nas USF.	1	20
	Realizar ação educativa de Vigilância em Saúde.	1	4
	Implantar o Programa de controle da esporotricose.	0	0
	Cumprir as Leis e Portarias no que se referem ao uso de EPI.	100,00	100,00
	Realizar 300 análises de qualidade da água através do Programa VIGIÁGUA por ano.	300	441
	Organizar o fornecimento os profissionais de saúde de fardamento e instrumentos de identificação.	100,00	100,00
	Realizar ações que fortaleçam a Política IST/AIDS.	0	0
	Realizar ações que fortaleçam o Programa Municipal de Imunizações.	1	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	13.355.970,00	2.602.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.957.970,00
	Capital	N/A	17.310,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.310,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	9.123.910,00	557.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	80,00	9.680.990,00
	Capital	N/A	135.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	135.600,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	11.829.240,00	20.161.860,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.991.100,00
	Capital	N/A	337.410,00	686.540,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.023.950,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.361.660,00	20.578.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.939.660,00
	Capital	N/A	38.800,00	56.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	95.300,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.073.700,00	8.509.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.582.700,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	308.500,00	237.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	545.500,00
	Capital	N/A	1.000,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	431.410,00	953.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.384.410,00
	Capital	N/A	14.200,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.200,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No tocante a Programação Anual de Saúde (PAS) do ano 2018, documento que operacionaliza as intenções expressas no plano de saúde, detalhando as ações, metas e recursos financeiros para o mesmo, assim como os indicadores para avaliação, informamos que das 57 ações previstas, 48 (84,2%) foram totalmente realizadas e 9 (15,8%) ainda não foram realizadas. Destaca-se que das 15 ações previstas na primeira diretriz: Fortalecimento e Qualificação da atenção básica 11 (73,3%) foram realizadas. Na segunda diretriz: Aperfeiçoamento da Atenção especializada e da assistência farmacêutica 11 (73,3%) foram realizadas das 15 previstas, já a terceira diretriz: Consolidação da Vigilância em Saúde obteve como resultado 100% (11) de execução das ações previstas. A quarta diretriz: Aprimoramento da gestão do SUS e do Controle Social obteve 93,7% (15) das 16 ações previstas.

Além das ações previstas na PAS, do exercício de 2018, foram realizadas no âmbito da Primeira diretriz, pela Superintendência de Atenção à Saúde, ações que abordaram as temáticas de saúde da mulher: Ações educativas voltadas à saúde da mulher nas unidades de saúde através do NASF; Realização 20 atividades educativas e ofertas de exames para as mulheres em alusão ao Outubro Rosa nos serviços de saúde; Realização de ação educativa na praia de Maria Farinha, voltada à prevenção do câncer de colo de útero e mama em 27/10/2018; Ações de Saúde realizadas através do Programa Cuidar na 1ª Infância: Creche Tio Roberto em 21/03/2018; Creche Irmão Linda em 18/04/2018, Creche Nossa Prata em 27/04/2018; Creche

63
Nilo Ferreira em 30/05/2018; Creche Nossa Senhora do Ó em 12/06/2018; Creche Jesus de Nazaré em 20/06/2018; Ações de violência interpessoal/autoprovocada e suicídio. Estas foram realizadas pelas equipes dos três Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) nas USF Artur Lundgreen I, USF Nossa Senhora dos Prazeres II e USF MARANGUAPE I B e Parceria nas ações do Governo Presente do Governo do estado de Pernambuco: 12/09/2018 na Escola Frei Guido; 10/11/2019 no Mercado Público de Paratibe.

Quanto a Segunda diretriz destaca-se as ações realizadas pela Superintendência de Regulação Assistencial: Ampliação da confecção de cartão SUS para 40 serviços de saúde, Descentralização do Sistema de Regulação (SISREG) para marcação de consultas em 40 serviços de saúde (Tabela 1), Descentralização digitação do Boletim de produção ambulatorial individualizado (BPA 1I); Ampliação de serviços: Patologia e USG Doppler; Ampliação descentralização coleta exames patologia para C.S. Francisco Medeiros Dantas, Policlínica Adolpho Speck, Policlínica Correia Mandú, Policlínica Severino Josino Guerra, Prontoclínica Torres Galvão, Policlínica William Nascimento e USF Nossa Senhora Aparecida e a realização de 671 consultas e 187 óculos entregues pelo Programa Olhar Paulista. Como também as ações executadas pela Superintendência de Assistência Farmacêutica, a Instituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica do Município 6 Deliberações em 2018: Inclusões à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME): Oitrazonazol 100mg, Amoxicilina associada à clavulanato 500/125mg comprimidos e 250/62,5mg/5mL, 75mL suspensão oral;

e, azitromicina 200mg/5mL, suspensão oral.

Na terceira diretriz foram realizadas, pela Superintendência de Vigilância em Saúde, a Implantação do pagamento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em saúde (PQAVS); uma Proposta de aquisição de Itraconazol 2018 para tratamento de Esporotricose, visando o fortalecimento do Controle da Esporotricose no município e Apresentação de Trabalho sobre Tentativa de Suicídio, no I EXPI- VIGAS, em dezembro de 2018.

64

Em relação à quarta diretriz destaca como ações: o concurso público e a respectiva convocação de 359 profissionais para a Secretaria de Saúde, assim como a auditoria mensal da folha de pagamento e a discussão de processo de trabalho em 09 unidades de saúde (Policlínica Adolpho Speck; Wiilliam Nascimento; USF Marcelo Dias; USF Jardim Paulista Baixo III; USF Dom Helder, PACS Josino Guerra I e II, USF Aurora; PACS Vila Torres Galvão; PACS Praia Janga).

No demonstrativo da programação de despesas com a saúde, verifica-se um valor de R\$ 31.584.276,47 na atenção básica, representando 34,9% do total de despesas. Na assistência hospitalar e ambulatorial a despesa foi de R\$22.467.225,30 equivalendo a 24,9%. Nas demais subfunções foram aplicados R\$ 36.342.595,24, relativo a 40,2% das despesas realizadas.

Observação: Para cada meta da Programação Anual de 2018, existem descrições e notas técnicas que detalham a sua realização ou justificam a não realização na versão física do documento em anexo, fato impossibilitado de incluir no Sistema DigiSUS pelo formato que o mesmo apresenta.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	300,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	50,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	20	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	89,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,12	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,50	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	3	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	46,23	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	65,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	29,74	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	75,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Seguem abaixo os resultados dos indicadores em 2018:

N	INDICADOR	TIPO	META ANO 2018	RESULTADO ANUAL	% ALCANÇADO DA META	UNIDADE DE MEDIDA
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	300	400	75%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	50%	50,5%	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99%	99,4%	100%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95%	0%	0%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80%	76,5%	95,6%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80%	38,3%	47,8%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	-	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	20	19	100%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	89%	102,08%	100%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,12	0,19	100%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,38	95%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,0	38,2	83%	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15%	14,74	100%	Percentual

15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,5	14,2	88%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	3	3	100%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	46,23%	51,35	100%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	65%	46,22%	71%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	29,74%	29,74%	100%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	75%	100%	100%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50%	100%	100%	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95%	100%	100%	Percentual

A Secretaria de Saúde da cidade do Paulista, atingiu 59,1% (13) dos 22 indicadores Interfederativos pactuados, para o exercício de 2018. Esses achados reforçam o desafio da gestão em implementar uma sala de situação para monitoramento e avaliação desses indicadores.

O sistema DIGISUS não permitiu o preenchimento eletrônico pois, a pactuação no sistema está com o status de "em apreciação pelo Conselho de Saúde".

Informamos que a referida pactuação foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução 06/2019 na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho ocorrida em 19 de fevereiro de 2019.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	11.802.377,85	18.450.922,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.253.300,01
Capital	0,00	157.379,90	502.954,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	660.333,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	4.354.841,44	16.752.702,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.107.543,53
Capital	0,00	35.156,91	42.089,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.245,91
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	258.331,35	6.301.102,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.559.433,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	297.179,60	167.242,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	464.422,58
Capital	0,00	883,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	883,60
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	431.195,37	699.784,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.130.980,32
Capital	0,00	8.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.056,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	22.425.692,36	2.953.416,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.379.109,28
Capital	0,00	135.958,63	2.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.653,63
Total	0,00	39.907.053,01	45.872.909,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.779.962,73
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,98 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,96 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,05 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,95 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 275,30

2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,67 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,60 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	75.638.000,00	75.638.000,00	75.445.403,49	99,75
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	14.596.000,00	14.596.000,00	20.233.002,16	138,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.747.000,00	8.747.000,00	8.320.051,33	95,12
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	22.195.000,00	22.195.000,00	24.474.571,15	110,27
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	9.624.000,00	9.624.000,00	12.517.300,89	130,06
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	1.052,42	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	228.000,00	228.000,00	1.625.257,93	712,83
Dívida Ativa dos Impostos	20.248.000,00	20.248.000,00	8.272.758,99	40,86
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	1.408,62	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	186.259.000,00	186.259.000,00	192.668.041,80	103,44
Cota-Parte FPM	91.896.000,00	91.896.000,00	91.888.068,64	99,99
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	6.184,95	0,00
Cota-Parte IPVA	18.898.000,00	18.898.000,00	20.214.193,83	106,96
Cota-Parte ICMS	75.056.000,00	75.056.000,00	79.999.195,29	106,59
Cota-Parte IPI-Exportação	249.000,00	249.000,00	409.751,33	164,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	160.000,00	160.000,00	150.647,76	94,15
Desoneração ICMS (LC 87/96)	160.000,00	160.000,00	150.647,76	94,15
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	261.897.000,00	261.897.000,00	268.113.445,29	102,37
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	50.134.400,00	50.134.400,00	52.970.497,70	105,66
Provenientes da União	48.609.100,00	48.609.100,00	52.415.172,78	107,83

Provenientes dos Estados	461.800,00	461.800,00	139.549,41	30,22
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.063.500,00	1.063.500,00	415.775,51	39,10
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	50.134.400,00	50.134.400,00	52.970.497,70	105,66

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	88.858.300,00	94.082.330,00	84.894.789,67	4.383.301,87	94,89
Pessoal e Encargos Sociais	57.117.800,00	58.127.570,00	55.743.838,52	0,00	95,90
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	31.740.500,00	35.954.760,00	29.150.951,15	4.383.301,87	93,27
DESPESAS DE CAPITAL	902.500,00	1.298.360,00	885.173,06	230.832,41	85,96
Investimentos	902.500,00	1.298.360,00	885.173,06	230.832,41	85,96
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	89.760.800,00	95.380.690,00		90.394.097,01	94,77

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	54.351.900,00	45.872.909,72	3.505.090,68	54,63
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	54.351.900,00	45.872.909,72	3.505.090,68	54,63
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	0,00	

DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		49.378.000,40	54,63

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		41.016.096,61	
---	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,30
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					799.079,82
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	1.109.043,60	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	201.971,27	201.971,27	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	188.424,31	28.027,65	0,00	160.396,66	0,00
Total	390.395,58	229.998,92	0,00	160.396,66	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)

Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	33.508.500,00	33.015.050,00	30.913.633,93	670.642,54	34,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	22.800.900,00	25.034.960,00	21.184.789,44	1.282.435,86	24,85
Suporte Profilático e Terapêutico	6.740.000,00	9.582.700,00	6.559.433,95	2.555.518,68	10,08
Vigilância Sanitária	493.000,00	549.500,00	465.306,18	10.924,00	0,53
Vigilância Epidemiológica	1.131.000,00	1.403.610,00	1.139.036,32	8.682,78	1,27
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	25.087.400,00	25.794.870,00	25.517.762,91	85.930,42	28,32
Total	89.760.800,00	95.380.690,00		90.394.097,01	99,99

FONTE: SIOPS, Pernambuco 14/02/19 10:21:00

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.400.000,00	0,00
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 900.000,00	0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 72.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 20.419.555,88	18891726,69
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 17.073.595,63	16898441,01
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.665.392,85	8041747,34
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 197.011,80	167242,98
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.292.438,26	3149408,64
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.000,00	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 941.997,39	528947,78
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.103,76	R\$ 0,00

	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.969.179,69	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 246.536,89	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.279,50	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 963.805,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 151.399,35	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	R\$ 200.000,00	134332,72
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.166.000,00	393671,30
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 499.950,00	42089,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As informações a seguir foram fornecidas pela Diretoria de Contabilidade da Superintendência Administrativa e Financeira desta Secretaria:

Considerando as dados coletados através do SIOPS no dia 19/03/2020:

Quanto as despesas liquidadas por fonte de recurso, observa-se no Município do Paulista uma despesa em saúde de R\$ 90.394.097,01 deste 54,62% (R\$ R\$ 49.378.000,40) foram liquidadas por recursos do SUS (União e Estado) e 45,37% (R\$ 41.016.096,61) com recursos próprios do município. O financiamento descentralizado do SUS remete a uma complexa relação de interdependência fiscal das três esferas de governo. A participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município foi 30,00% em 2018. O estreitamento da relação entre o município e o estado no financiamento da saúde se dá em decorrência do ICMS (29,84%) e não por meio de mecanismos de transferência Fundo a Fundo, condicionada a finalidade do gasto. Em 2018 o Município arrecadou de ICMS R\$ 79.999.195,29 de uma Receita total ASPS de R\$ 268.113.445,29.

Em relação aos indicadores financeiros destaca-se como de maior frequência, entre as despesa empenhadas totais, a do grupo com pessoal e encargos sociais com 61,67%, seguido pelo de prestação de serviços com 17,21%. O percentual elevado das Despesas com Pessoal e Encargos, pode ser justificado pelas especificidades da produção no setor saúde, que acontece majoritariamente na forma de trabalho coletivo multiprofissional e em cooperação, por meio de ações fragmentadas, com alto grau de dependência entre os trabalhadores e elevada dependência de inserção de mão de obra humana.

No caso das receitas de impostos e transferências vinculadas a ações e serviços públicos de saúde foram aplicados 15,30% de recursos próprios do município, conforme preconiza a Lei Complementar 141/12.

Vale salientar que alguns dados apresentados pelo Sistema DigiSUS estão divergentes dos coletados em 19/03/2019, pois a data da coleta de dados apresentada no sistema digiSUS é 17/09/2020. Também que no relatório em físico entregue aos órgãos constam outros programas de trabalho no tocante a execução financeira para além dos descritos no DIGISUS.

A execução disposição de Execução Financeira municipal segue a disposição de Programação e ações constantes na Lei Orçamentária Municipal.

Segue abaixo execução:

BLOCO DE FINANCIAMENTO	PROGRAMAS DE TRABALHO	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	-	-
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	81.000,00	-
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	23.803.360,88	18.891.726,69

CUSTEIO	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	-	
	10302201520SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	-	
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	18.680.114,80	16.898.441,01
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		
	1030320154705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.816.792,20	8.041.747,34
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	213.291,30	167.242,98
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.544.809,21	3.149.408,64
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	35.000,00	
	OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS TRANSF. FUNDO A FUNDO	944.096,39	528.947,78

	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-
BLOCO DE FINANCIAMENTO	Programas de trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em XX/XX/2018
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS	-	-
	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA		134.332,72
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	180.000,00	393.671,30
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	249.950,00	42.089,00
	1030220158933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE	1.330.758,00	1.127.697,94
	OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS TRANSF. FUNDO A FUNDO	1.536.000,00	2.695,00
TOTAL	TOTAL GERAL TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO	52.415.172,78	49.378.000,40
CUSTEIO	TOTAL GERAL CUSTEIO	50.449.222,78	48.805.212,38
INVESTIMENTO	TOTAL GERAL INVESTIMENTO	1.965.950,00	572.788,02
TOTAL	TOTAL GERAL CUSTEIO + INVESTIMENTO	52.415.172,78	49.378.000,40

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/06/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
5	Comissão de Licitação	Superintendência de Regulação Assistencial da Secretaria de Saúde	CEPIMAGEM	Auditoria para confecção de parecer técnico referente ao processo licitatório.	Concluído
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	Prestador autorizado a execução dos serviços.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
4	Comissão de Licitação	Superintendência de Regulação Assistencial da Secretaria de Saúde	PREVIMAGEM	Auditoria para confecção de parecer técnico referente ao processo licitatório.	Concluído
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	Prestador autorizado a execução dos serviços.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
3	Comissão de Licitação	Superintendência de Regulação Assistencial da Secretaria de Saúde	PREVLAB	Auditoria para confecção de parecer técnico referente ao processo licitatório.	Concluído
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	Prestador autorizado a execução dos serviços.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
2	Comissão de Licitação	Superintendência de Regulação Assistencial da Secretaria de Saúde	Deolab	Auditoria para confecção de parecer técnico referente ao processo licitatório.	Concluído
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	Prestador autorizado a execução dos serviços.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
1	Comissão de Licitação	Superintendência de Regulação Assistencial da Secretaria de Saúde	Clínica Elo	Auditoria para confecção de parecer técnico referente ao processo licitatório	Concluído
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	Auditoria realizada em 03/07/2018. Prestador autorizado a execução dos serviços				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/06/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Em relação as auditorias realizadas/encerradas referente ao ano de 2018, no município, constam 5 serviços auditados que obtiveram como encaminhamento a autorização para execução dos seus serviços.

11. Análises e Considerações Gerais

Com compromisso de fortalecer a rede de atenção à saúde, o percentual da receita própria aplicada em ações e serviços de saúde foi de 15,30% atendendo a exigência do Artigo 7º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012. A Secretaria de Saúde do município do Paulista investiu em saúde o equivalente a R\$ 275,30 por Habitantes. No que se refere as subfunções, cabe destacar, após análise das despesas totais com a saúde do município, os seguintes percentuais: atenção básica 34,9%, seguida da assistência hospitalar e ambulatorial 24,9%. A maior destinação de recursos na atenção básica reforça o compromisso da gestão na estruturação da rede de atenção à saúde (RAS), salientando a atenção primária como ordenadora e coordenadora do cuidado no território, assim como a importância de investimentos nas ações de promoção e prevenção da saúde de forma integrada com as curativas, conforme apresentado nos dados de produção dos serviços da rede de atenção básica do município 89,3% (426.948).

Em relação aos indicadores de pactuação interfederativa, cujo resultado foi de 59,1% (13) destacamos o desafio da gestão em implementar uma sala de situação para monitoramento e avaliação desses indicadores.

Quanto ao percentual de ações previstas na PAS-2018 foram totalmente realizadas 48 das 57 ações anualizadas, contabilizando um percentual de 84,2%. Estes achados ratificam o esforço das áreas técnicas da gestão saúde em garantir o direito a um SUS universal e equânime a população paulistense.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Em 2018 foi verificada uma boa execução das ações planejadas, no entanto, persistem desafios de suma importância para gestão saúde do Município do Paulista os quais destacamos: Criação da Sala de Situação para monitoramento e avaliação das ações e indicadores de saúde; Articulação das ações do PAS- 2019 com os indicadores pactuados a nível estadual e ministerial; Reforçar a estratégia de formação continuada para qualificação das ações e estruturação dos processos de trabalho dos servidores da saúde; Fortalecimento e acompanhamento dos processos de auditoria realizados no município; Reprogramação das ações que não foram realizadas em 2018, considerando o período de execução de plano de saúde (2018-2021).

FABIANA DAMO BERNART DUARTE
Secretário(a) de Saúde
PAULISTA/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Auditorias

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020, conforme parecer e resolução em anexo.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Relatório Anual de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n. 7 de 03 de março 2020.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

PAULISTA/PE, 15 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Paulista